



## Estímulo cognitivo e socialização de idosos institucionalizados na pandemia por Covid-19

### *Cognitive stimulation and socialization of institutionalized older adults during the Covid-19 pandemic*

### *Estímulo Cognitivo y Socialización de Ancianos Institucionalizados en la Pandemia por Covid-19*

**Michelle Souza Nascimento** 

Universidade Federal de Juiz de Fora - Juiz de Fora (MG) - Brasil

**Ana Carolina Vidigal Vieira Ferreira** 

Universidade Federal de Juiz de Fora - Juiz de Fora (MG) - Brasil

**Thaís Vasconcelos Amorim** 

Universidade Federal de Juiz de Fora - Juiz de Fora (MG) - Brasil

**Geovana Brandão Santana Almeida** 

Universidade Federal de Juiz de Fora - Juiz de Fora (MG) - Brasil

**Adélia Dayane Guimarães Fonseca** 

Universidade Federal de Juiz de Fora - Juiz de Fora (MG) - Brasil

**Fabiola Lisboa da Silveira Fortes** 

Universidade Federal de Juiz de Fora - Juiz de Fora (MG) - Brasil

**Anna Maria de Oliveira Salimena** 

Universidade Federal de Juiz de Fora - Juiz de Fora (MG) - Brasil

**Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva** 

Universidade Federal de Juiz de Fora - Juiz de Fora (MG) - Brasil

#### RESUMO

**Objetivo:** Relatar a experiência de discentes e docentes de enfermagem no desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) durante a pandemia por COVID-19. **Síntese dos dados:** Trata-se de um relato de experiência, a partir da vivência de acadêmicas e docentes de um projeto de extensão do curso de Enfermagem em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, no interior de Minas Gerais, nos meses de junho e julho de 2020. A equipe do projeto elaborou o planejamento de um bingo, sendo todos os idosos premiados com livros de colorir e giz de cera. As ações se desdobraram em quatro etapas: planejamento das atividades; elaboração do material; entrega do material impresso; e operacionalização da ação. Com a entrega do material na instituição no dia 23 de julho, realizou-se a dinâmica no dia 20 de agosto de 2020. **Conclusão:** O planejamento e a elaboração de materiais, como o jogo do bingo e o livro de colorir, permitiram que o projeto de extensão desse seguimento ao trabalho mesmo no período da pandemia, propondo duas atividades que despertaram o interesse e a participação de todos os envolvidos.

**Descritores:** Instituição de Longa Permanência para Idosos; Saúde do Idoso; Infecções por Coronavírus; Cognição; Jogos Recreativos; Enfermagem.

#### ABSTRACT

**Objective:** To report the experience of nursing students and professors in the development of recreational and pedagogical activities in a Long-Term Care (LTC) Institution for older adults during the COVID-19 pandemic. **Data synthesis:** This is an experience report based on the experience of students and professors of an extension project of the Nursing program in a Long-Term Care Institution for older adults in the countryside of Minas Gerais in the months of June and July 2020. The project team prepared a



Este artigo está publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições, desde que o trabalho seja corretamente citado.

Recebido em: 17/11/2020

Aceito em: 06/05/2022

bingo plan, with all the older adults being awarded with coloring books and crayons. The actions unfolded in four stages: planning of activities; preparation of the material; delivery of printed material; and operationalization of the action. With the delivery of the material to the institution on July 23, the action took place on August 20, 2020. **Conclusion:** The planning and construction of materials, such as the bingo game and the coloring book, allowed the project to extend this follow-up to work even during the pandemic period by proposing two activities that aroused the interest and participation of all those involved.

**Descriptors:** Homes for the Aged; Health of the Elderly; Coronavirus Infections; Cognition; Games, Recreational; Nursing.

## RESUMEN

**Objetivo:** Informar la experiencia de docentes y estudiantes de enfermería en el desarrollo de actividades lúdico-pedagógicas en una Institución para Ancianos de Larga Estancia (IALE) en la pandemia por Covid-19. **Síntesis de datos:** Se trata de un informe de experiencia, a partir de la vivencia de académicas y docentes de un proyecto de extensión del curso de Enfermería en una Institución para Ancianos de Larga Estancia, en el interior de Minas Gerais, en los meses de junio y julio de 2020. El equipo del proyecto elaboró la planificación de un bingo, premiando todos los ancianos con libros de colorear y crayón. Las acciones se desplegaron en cuatro etapas: planificación de las actividades; elaboración del material; entrega del material impreso; y operacionalización de la acción. Con la entrega del material en la institución en el día 23 de julio, se realizó la dinámica en el día 20 de agosto de 2020. **Conclusión:** La planificación y la elaboración de materiales, como el juego de bingo y el libro de colorear, permitieron que el proyecto de extensión diera continuidad al trabajo aunque en período de la pandemia, proponiendo dos actividades que despertaron el interés y la participación de todas las partes.

**Descriptor:** Hogares para Ancianos; Salud del Anciano; Infecciones por Coronavirus; Cognición; Juegos Recreacionales; Enfermería.

---

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é uma realidade mundial. Com a transição demográfica em curso, a expectativa para o ano de 2050 é de dois bilhões de idosos<sup>(1)</sup>. No Brasil, estudos revelam que a população acima de 60 anos representará 23,4% da população em 2040<sup>(2)</sup>. Frente a esse cenário, mesmo as políticas de saúde recomendando a permanência do idoso no seio familiar, nota-se uma maior propensão à institucionalização. Acredita-se que essa opção proporciona ao idoso e sua família uma melhor qualidade de vida<sup>(3)</sup>. Os motivos que envolvem a escolha pela Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) são questões familiares, violência, vontade própria ou abandono da família<sup>(4)</sup>.

Entende-se por ILPI (Instituição de Longa Permanência para Idosos) as residências coletivas, privadas ou públicas, para pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, que podem ser ativas e independentes de suporte familiar e renda, ou necessitadas de cuidados prolongados<sup>(5)</sup>. No entanto, apesar de ser um espaço de convívio coletivo, são comuns os relatos de isolamento, desafios de integração social e comunicação<sup>(6)</sup>.

O ambiente da ILPI, frequentemente, possui uma rotina generalizada e com poucas atividades estimulativas, o que, somado ao isolamento social pode contribuir para a aceleração do declínio cognitivo senil<sup>(7,8)</sup>. Nesse contexto, estratégias precisam ser repensadas no sentido de minimizar o decaimento da funcionalidade física e mental e proporcionar espaços de interação que potencializam a socialização dos idosos<sup>(7)</sup>.

Sob essa perspectiva, sabe-se que atividades de estímulo cognitivo, além de exercitarem a memória, concentração e atenção, contribuem para propiciar momentos de lazer e estreitar laços de amizade e vínculo entre os residentes do lar e destes com os profissionais. Destaca-se atividades com cartas, jogos de quebra-cabeça, atividades manuais, palavras-cruzadas, jogo da memória, bingo, dentre outros<sup>(7)</sup>. Envolvidos nesse contexto, os idosos se percebem como indivíduos ativos com conhecimento e habilidades mentais preservadas. Além disso, há evidências de que a relação interpessoal é fortalecida, contribuindo para o envelhecimento ativo e, consequentemente, uma melhor qualidade de vida<sup>(7,9)</sup>.

O estímulo cognitivo na ILPI torna-se ainda mais relevante no cenário da pandemia por COVID-19, que exigiu o distanciamento social como principal forma de prevenção<sup>(10)</sup>. Descoberto em dezembro de 2019, o novo coronavírus (SARS-CoV-2), responsável pela doença infecciosa COVID-19, tem uma probabilidade maior de acometer gravemente em idosos ou pessoas com determinadas comorbidades que se enquadram no grupo de risco, como hipertensos e diabéticos<sup>(11,12)</sup>.

Ressalta-se que os residentes na ILP são considerados de alto risco para infecção, pois reúnem todas as condições de maior gravidade, ou seja, a população é de idosos que convivem em aglomerados, sendo acometidos

por comorbidades crônicas, além de manterem contato com os cuidadores profissionais que circulam em outros ambientes públicos<sup>(13,14)</sup>.

Tendo em vista a proteção dos grupos mais vulneráveis, a adoção de medidas de isolamento e distanciamento social tornou-se comum, principalmente na rotina de vida daqueles expostos a forma mais grave da doença, entre eles os idosos. Nota-se que o protocolo em instituições é a proibição de visitas e saídas para passeios, bem como, a redução do tempo de convivência e de atividades em grupos. Dessa forma, o contato com os familiares fica restrito às visitas virtuais, muitas vezes com horário específico<sup>(15)</sup>.

Há evidências de que a população que compõe o grupo de risco para a COVID-19 tem maior probabilidade de sofrer impactos psicológicos durante a pandemia<sup>(16,17)</sup>. Sabe-se que as atividades lúdico-pedagógicas são instrumentos relevantes a serem utilizados no cuidado aos idosos, já que propiciam momentos oportunos para lazer e educação em saúde<sup>(18)</sup>.

Sendo assim, o presente estudo tem o objetivo de relatar a experiência de discentes e docentes de enfermagem no desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas em uma ILPI durante a pandemia por COVID-19.

## SÍNTESE DOS DADOS

Trata-se de um relato de experiência<sup>(19)</sup> obtido a partir das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão *Ações Educativas e Cuidado à Saúde de Idosos Residentes em uma Instituição de Longa Permanência*, realizado por acadêmicas e docentes do Curso de Enfermagem de uma universidade pública no interior de Minas Gerais. A proposta do projeto é sensibilizar os idosos, por meio da educação em saúde, sobre a importância do envelhecimento saudável, nos domínios físico e cognitivo, para, assim, conquistar longevidade e saúde. Para isso, empregaram-se abordagens para estimular a cognição e a socialização dos institucionalizados.

A ILPI do estudo é uma organização não governamental, mantida por doações e pelo pagamento de até 70% do salário mínimo. O local oferece todas as refeições mediante pagamento de uma taxa extra. Os 28 idosos residem individualmente em suas casas e têm mobilidade preservada. Atividades socioculturais e de atenção à saúde são desenvolvidas, buscando o estímulo do envelhecimento ativo e proporcionando aos moradores um ambiente propício à convivência social, cultural e espiritual. O trabalho é realizado por voluntários e parceiros.

As ações do projeto de extensão se desdobraram em quatro etapas: planejamento das atividades; elaboração do material; entrega do material impresso; e operacionalização da ação.

### Planejamento das atividades

Visando o envelhecimento saudável, nos meses de junho e julho de 2020, as seis docentes e duas discentes do projeto realizaram uma busca na literatura sobre cognição e socialização na terceira idade. Os resultados apontaram diversas atividades lúdicas como terapia para os idosos, entre as quais estavam os jogos de bingo e exercícios de colorir figuras ou desenhos. Os aspectos referentes ao envelhecimento necessitam ser vislumbrados de forma a planejar ações com foco no envelhecimento ativo saudável. Nesse contexto, para diminuir a degradação da cognição, destaca-se a estimulação cognitiva para manutenção da saúde mental e prevenir o declínio funcional<sup>(20)</sup>.

A partir de uma fundamentação teórica prévia, a equipe do projeto elaborou o planejamento de um bingo, sendo todos os idosos premiados com livros de colorir e giz de cera. A intenção resume-se em estimular a memória e a socialização por meio do lúdico, em um período de medidas de restrição social em decorrência da pandemia pelo COVID-19, principalmente para os idosos que são mais vulneráveis à doença. A população idosa é naturalmente mais propensa ao isolamento social, e, no contexto recente da pandemia, é importante aplicar esforços em atividades preventivas potenciais na redução de danos que podem decorrer desse cenário<sup>(21)</sup>. As atividades relacionadas ao lúdico em ILPI têm o potencial de reduzir o isolamento e fortalecer os vínculos<sup>(22)</sup>. A institucionalização e o isolamento do idoso da sociedade e da família são responsáveis por desencadear o sentimento de solidão, ainda que o ambiente da ILPI seja compartilhado<sup>(23,24)</sup>.

Mediante a proibição da entrada de qualquer pessoa na instituição do estudo, conforme protocolo do município a fim de reduzir o risco de contaminação, considerou-se a participação dos cuidadores de idosos e da assistente social, que já trabalham no local, para a execução da ação extensionista. A instituição, dessa forma, autorizou o desenvolvimento da atividade. A equipe do projeto se envolveu no planejamento, na elaboração e na confecção do material, mas a atividade ocorreu sem a presença das autoras.

### Elaboração do material

Com o auxílio do aplicativo CANVA, desenvolveram-se 60 cartelas de bingo que apresentavam combinações do corpo humano (nariz, boca, orelha...), objetos (chapéu, cadeira...), animais (cachorro, gato, cavalo...), frutas (banana,

maçã...) e alimentos distintos (bolo, brócolis...), todas constituídas por imagens coloridas e de fácil identificação. Para facilitar a compreensão do profissional responsável por conduzir a atividade no local, cada gravura das cartelas apresentou identificação por escrito em um documento individual.

A escolha das figuras consistiu em uma estratégia para estimular a memória dos idosos ao escolher imagens que fazem parte do cotidiano, de modo que precisavam associar a palavra ao objeto, além de garantir a inclusão de todos os residentes, independente do grau de escolaridade.

Para premiar os idosos, realizou-se a montagem de 30 livros de colorir com 17 imagens cada. Cada livro tinha 10 páginas, com papel A4 dividido em duas partes iguais, sendo oito de desenho. A construção deu-se através do aplicativo *Google Documentos*, utilizando desenhos diversos pesquisados com o auxílio do aplicativo *Pinterest* e *Google Imagens*, com imagens amplas, para facilitar a visualização e manuseio. Ao final, utilizou-se o *CANVA* para a confecção da capa e contracapa. A escolha desse material ocorreu com o intuito de proporcionar, através da arteterapia, um momento de descontração e fortalecimento de habilidades motoras e cognitivas.

No tocante à arteterapia com os livros de colorir, nota-se que essa atividade estimula a criatividade, memória e concentração, além de ser, consideravelmente, inclusiva ao observar o número expressivo de idosos que se envolveram com a arte de colorir. Estudos apontam a arteterapia como uma estratégia promissora na melhoria das capacidades motoras e na criação de um ambiente terapêutico, promovendo equilíbrio emocional através do alcance de sentimentos profundos, oportunizando a mudança de visão que a pessoa tem de si e do mundo<sup>(25,26)</sup>. Atividades lúdicas com desenho são capazes de desenvolver a cognição e promover o lazer<sup>(25)</sup>.

O final dessa etapa ocorreu com a impressão de todo o material (cartelas, gravuras das cartelas e cadernos de colorir) e plastificação das cartelas em uma gráfica.

### **Entrega do material impresso e operacionalização da ação**

A entrega do material na instituição aconteceu no dia 23 de julho e o jogo de bingo realizou-se no dia 20 de agosto de 2020. Por contato telefônico, a docente coordenadora do projeto instruiu a assistente social de como executar a ação. Ressaltou-se que a proposta de um bingo era estimular a memória do idoso, pois desenvolve a atenção e a coordenação motora no momento em que o jogador deve escutar e rapidamente marcar a cartela. As imagens cantadas pelo administrador do jogo permitirão que os idosos recordem objetos, animais e parte do corpo humano. No entanto, em decorrência da pandemia, orientou-se o distanciamento de um metro entre as cadeiras durante a ação, e que, de preferência, fosse em um local arejado e amplo, além do uso de máscara.

Além das orientações via telefone, encaminhou-se um roteiro impresso das etapas a serem seguidas pelo profissional responsável por conduzir a ação extensionista, elaborado em uma planilha no *Google Documentos*: Antes de iniciar o jogo as cartelas devem ser distribuídas entre os idosos participantes, sendo escolhida somente uma por pessoa. Para realizar a marcação, propuseram-se o uso de grãos de milho. Ao início da partida as figuras devem ser sorteadas, uma por uma, aleatoriamente, e o jogador deve verificar se está na sua cartela. Caso esteja, deverá marcar com grão de milho. Ao completar todas as figuras da cartela, o jogador deverá cantar "Bingo!", sendo o vencedor daquela partida. Como a intenção é estimular a cognição e premiar todos os idosos com livros de colorir, o jogo dará continuidade até o último idoso cantar "Bingo!".

Os discentes e docentes envolvidos na construção do bingo e dos livros perceberam receptividade dos residentes e profissionais quanto à proposta, obtendo retorno positivo sobre as atividades. A troca de experiências consolidou-se de forma que propiciou a visualização das preferências e dificuldades dos idosos, o que contribuirá para o planejamento futuro. Ademais, o material construído e utilizado apresentou baixo custo e fácil montagem, permitindo a continuidade da ação extensionista. Mesmo não participando ativamente na operacionalização do bingo, o planejamento, a construção e a entrega dos materiais permitiram que os idosos interagissem e fossem estimulados em um período de pouco contato social e atividades limitadas. No entanto, com a pandemia, houve a interrupção das ações extensionistas, trazendo prejuízo para os idosos que deixaram de participar de atividades lúdicas.

Para o idoso, manter o seu cérebro ativo e conviver socialmente com outros indivíduos contribuem para a manutenção da saúde e do bem-estar. Os jogos podem aumentar a confiança em si e propiciar a melhora na autoestima, favorecendo um envelhecimento ativo<sup>(27)</sup>. O estímulo cognitivo tem efeitos positivos para o exercício da memória e a melhora do seu desempenho, podendo ser notados mesmo em idosos com certo nível de comprometimento cognitivo<sup>(9)</sup>.

Acredita-se que atividades lúdicas precisam ser implementadas continuamente nas ILPIs, pois além de promover benefícios para a saúde mental permite o desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras. O profissional de saúde pode mediar esses momentos e avaliar os avanços a cada encontro, compreendendo as potencialidades

e as limitações que envolvem cada ser. Para isso é preciso romper com o paradigma biomédico e vislumbrar os diversos aspectos que envolvem o envelhecimento<sup>(7)</sup>.

No cenário pandêmico, surgiu a necessidade de se desenvolver medidas de socialização entre os residentes para minimizar os impactos desse momento que amplifica as vulnerabilidades e fragiliza o bem-estar físico e emocional<sup>(21,28)</sup>. Assim, a realização de atividades entre os idosos mostra ser uma estratégia eficaz para evitar agravos psicológicos e promover a saúde mental<sup>(14)</sup>. Acredita-se na potencialidade do projeto tanto para alcançar a conscientização e empoderamento do idoso no seu autocuidado, como estimular reflexões nos discentes sobre a práxis da enfermagem a partir da associação da teoria pautada em evidências científicas e a prática clínica. Sendo assim, é importante que os profissionais de saúde estejam atentos às especificidades da idade avançada e às suas preferências para que sejam criadas intervenções direcionadas.

Por outro lado, aponta-se como limitação do estudo o não envolvimento dos integrantes do projeto de extensão na operacionalização do jogo de bingo e entrega dos cadernos de colorir. Frente ao envelhecimento populacional crescente, ações de promoção à saúde tornam-se emergentes, já que o envelhecimento saudável permite uma melhor qualidade de vida para os idosos, possibilitando que continuem participando de forma ativa na sociedade.

## CONCLUSÃO

A ação extensionista pautou-se pela promoção do envelhecimento saudável através do lúdico, viabilizando o exercício mental e a socialização entre os residentes. A pandemia por Covid-19 dificultou a realização de atividades lúdicas de estímulo cognitivo e a socialização com os idosos, já que o distanciamento social se fazia necessário para proteger essa população mais vulnerável.

O planejamento e a elaboração de materiais, como o jogo do bingo e o livro de colorir, permitiu que, mesmo longe dos idosos, os integrantes do projeto de extensão dessem seguimento ao trabalho, propondo duas atividades que despertam o interesse e a participação de todos.

## AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Juiz de Fora.

## CONFLITOS DE INTERESSE

Sem conflitos de interesse.

## CONTRIBUIÇÕES

**Michelle Souza Nascimento, Ana Carolina Vidigal Vieira Ferreira, Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva** contribuíram com a elaboração e delineamento do estudo; a aquisição, análise e interpretação de dados; e a redação e/ou revisão do manuscrito. **Thais Vasconcelos Amorim, Geovana Brandão Santana Almeida, Adélia Dayane Guimarães Fonseca** contribuíram com a aquisição, análise e interpretação de dados; e a redação e/ou revisão do manuscrito. **Fabiola Lisboa da Silveira Fortes, Anna Maria de Oliveira Salimena** contribuíram com a redação e/ou revisão do manuscrito.

## REFERÊNCIAS

1. Organização das Nações Unidas. População na terceira idade deverá duplicar até 2050 ultrapassando 1,5 bilhão. 2020 Out 01 [acesso em 2022 Abr 30]. In: Organizações das Nações Unidas. ONU News: perspectiva global reportagens humanas [Internet]. Genebra: ONU. 2006-. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2020/10/1728162>.
2. Duarte MGM, Gouveia MAC, Silva ALA. Desafios das políticas públicas no cenário de transição demográfica e mudanças sociais no Brasil. Interface [Internet]. 2017 [acesso em 2020 Ago 26];21(61):309-20. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832016005025103&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832016005025103&script=sci_abstract&tlng=pt).
3. Creutzberga M, Gonçalves LHT, Sobottka EA, Santos BRL. A comunicação entre a família e a Instituição de Longa Permanência para Idosos. Rev. bras. geriatr. Gerontol [Internet]. 2007 [acesso em 2022 Abr 27];10(2):147-60. Disponível em: <https://www.scielo.br/rjrbgg/a/hrBXX8wVNq8FNxmGJfxRLKq/?format=pdf&lang=pt>.

4. Lopes VM, Scofield AMTS, Alcântara RKL, Fernandes BKC, Leite SFP, Borges CL. O que levou os idosos à institucionalização? Rev. enferm. UFPE on line [Internet]. 2018 [acesso em 2022 Abr 27];12(9):2428-35. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234624/29939>.
5. Camarano AA, Kanso S. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil. Rev. bras. estud. popul [Internet]. 2010 [acesso em 2020 Ago 26];27(1):232-5. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-30982010000100014&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-30982010000100014&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt).
6. Barbosa LM, Noronha K, Camargo MCS, Machado CJ. Perfis de integração social entre idosos institucionalizados não frágeis no município de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. Ciênc Saúde Colet [Internet]. 2020 [acesso em 2020 Ago 26];25(6):2017-30. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n6/2017-2030/>.
7. Mariano PP, Carreira L, Lucena ACRM, Salci MA. Desenvolvimento de atividades de estímulo cognitivo e motor: perspectiva de idosos institucionalizados. Esc Anna Nery [Internet]. 2020 [acesso em 2020 Ago 26];24(3):e20190265. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452020000300216&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452020000300216&script=sci_abstract&tlng=pt).
8. Bento-Torres NVO, Macedo LDD, Soares FC, Oliveira TCG, Diniz CWP. Estimulação multisensorial e cognitiva em idosos institucionalizados e não institucionalizados: estudo exploratório. Rev Pan-Amaz Saude [Internet]. 2016 [acesso em 2020 Ago 26];7(4):53-60. Disponível em: [http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S2176-62232016000400053&lng=pt&nrm=iso](http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2176-62232016000400053&lng=pt&nrm=iso).
9. Lousa FCFE. Benefícios da estimulação cognitiva em idosos: Um estudo de caso. Coimbra [dissertação na Internet]. Coimbra: Instituto Superior Miguel Torga; 2016. [acesso em 2020 Ago 26]. Disponível em: <http://repositorio.ismt.pt/bitstream/123456789/682/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O.pdf>.
10. Santana RF, organizadora. Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID-19 [Internet]. 2ª ed. Brasília, DF: Associação Brasileira de Enfermagem; 2020 [acesso em 2022 Abr 27]. Disponível em: <https://publicacoes.abennacional.org.br/ebooks/geronto3>.
11. Ministério da Saúde (BR). Novo Coronavírus (COVID-19): informações básicas. 2022 [acesso em 2022 Abr 26]. In: Ministério da Saúde (BR). Biblioteca Virtual em Saúde [Internet]. Brasília: BVS. 2001- . Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/novo-coronavirus-covid-19-informacoes-basicas/>.
12. World Health Organization. Coronavirus disease (COVID-19). [2022?] [acesso em 2022 Abr 27]. In: World Health Organization [Internet]. Geneva: WHO. c2022- . Disponível em: [https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab\\_1](https://www.who.int/health-topics/coronavirus#tab=tab_1).
13. Lloyd-Sherlock P, Ebrahim S, Geffen L, McKee M. Bearing the brunt of covid-19: older people in low and middle income countries. BMJ [Internet]. 2020 [acesso em 2020 Set 2];368:m1052. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32169830/>.
14. Sartori AC, Costa PCP, Mendes FRP, Nunes VMA, Adjzen C, Okuno, MFP. Estratégias práticas para o cuidado de enfermagem aos idosos residentes em Instituições de Longa Permanência para idosos (ILPI's). Revista Kairós-Gerontologia [Internet]. 2020 [acesso em 2022 Abr 02];24(nº esp. 30):165-77. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/54916/38845>.
15. Santana RF, Silva MB, Marcos DASR, Rosa CS, Wetzel W Junior, Delvalle R. Recomendações para o enfrentamento da disseminação da COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos. Rev Bras Enferm [Internet]. 2020 [Acesso em 2020 Set 02];73(Suppl. 2):e20200260. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672020001400154&script=sci\\_abstract&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672020001400154&script=sci_abstract&tlng=pt).
16. Qiu J, Shen B, Zhao M, Wang Z, Xie B, Xu Y. A nationwide survey of psychological distress among Chinese people in the COVID-19 epidemic: implications and policy recommendations. Gen Psychiatr [Internet]. 2020 [acesso em 2020 Set 04];33:e100213. Disponível em: <https://gpsych.bmj.com/content/33/2/e100213>.
17. Soares KHD, Oliveira LS, Silva RKF, Silva DCA, Farias ACN, Monteiro EMLM, et al. Medidas de prevenção e controle da covid-19: revisão integrativa. REAS [Internet]. 2021 [acesso em 2022 Abr 30];13(2):e6071. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6071/3956>.
18. Munhoz OL, Ramos TK, Moro B, Timm MS, Venturini L, Cremonese L, et al. Oficina bingo da saúde: uma

- experiência de educação em saúde com grupos de idosos. REME rev. min. enferm [Internet]. 2016 [acesso em 2020 Set 05];20:e968. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/reme.org.br/pdf/e968.pdf>.
19. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Editora Atlas; 2022.
  20. Lima AV Neto, Nunes VMA, Oliveira KSA, Azevedo LM, Mesquita GXB. Estimulação em idosos institucionalizados: efeitos da prática de atividades cognitivas. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) [Internet]. 2017 [acesso em 2020 Out 12];9(3):753-59. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5491>.
  21. Silva MVS, Rodrigues JA, Ribas MS, Sousa JCS, Castro TRO, Santos BA, et al. O impacto do isolamento social na qualidade de vida dos idosos durante a pandemia por COVID-19. Enfermagem Brasil [Internet]. 2020 [acesso em 2020 Out 12];19(Suppl 4):34-41. Disponível em: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/4337/html>.
  22. Guimarães AC, Dutra NS, Silva GLS, Silva MV, Maia BDC. Atividades grupais com idosos institucionalizados: exercícios físicos funcionais e lúdicos em ação transdisciplinar. Pesqui. prá. Psicossociais [Internet]. 2016 [acesso em 2020 Out 12];11(2):443-52. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/ppp/v11n2/13.pdf>.
  23. Furtado IQCG, Velloso ISC, Galdino CS. Constituição do discurso da autonomia de idosas no cotidiano de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol [Internet]. 2021 [acesso em 2022 Maio 01];24(3):e200334 Disponível: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/SHSTdqC5tryCYMJWdTdmYPy/?for=mat=pdf&lang=pt>.
  24. Azeredo ZAS, Afonso MAN. Solidão na perspectiva do idoso. Rev Bras Geriatr Gerontol [Internet]. 2016 [acesso em 2020 Out 12];19(2):313-24. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbagg/a/shGrnPPJKBjYwf3rQCM8skM/abstract/?lang=pt>.
  25. Aguiar AP, Macri R. Promovendo a qualidade de vida dos idosos através da arteterapia. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) [Internet]. 2010 [acesso em 2020 Out 12];2(Supl):710-13. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1102>.
  26. Guedes MHM, Guedes HM, Almeida MEF. Efeito da prática de trabalhos manuais sobre a autoimagem de idosos. Rev bras geriatr gerontol [Internet]. 2011 [acesso em 2020 Out 12];14(4):731-42. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S1809-98232011000400012&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S1809-98232011000400012&lng=en&nrm=iso&tlng=pt).
  27. Scase M, Kreiner K, Ascolese A. Development and Evaluation of Cognitive Games to Promote Health and Wellbeing in Elderly People with Mild Cognitive Impairment. Stud Health Technol Inform [Internet]. 2018 [acesso em 2020 Out 12];248:255-62. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29726445/>.
  28. Maia IP. Olhares sociológicos sobre a pandemia [Internet]. Porto: Instituto de Sociologia da Universidade do Porto; 2020 [acesso em 2020 Set 05]. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/128970>.

**Endereço para correspondência:**

Michelle Souza Nascimento  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
Rua João Bertolim, 105  
Bairro: Colônia Rodrigo Silva  
CEP: 36201-155 - Barbacena - MG - Brasil  
E-mail: michelle\_souza@outlook.com

---

**Como citar:** Nascimento MS, Ferreira ACVV, Amorim TV, Almeida GBS, Fonseca ADG, Fortes FLS, et al. Estímulo cognitivo e socialização de idosos institucionalizados na pandemia por Covid-19. Rev Bras Promoç Saúde. 2022;35:11860.

---